



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOÃO DA MATA/MG
Concurso Público Nº 01/2025
CADERNO DE PROVAS DE CONHECIMENTO



Preencha com seu nome completo:	
Cargo:	PSICÓLOGO

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. **Deverá ficar sobre a mesa apenas CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;**
3. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados na sua bolsa, mochila ou no envelope plástico disponível com o Fiscal de Sala.
4. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
5. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova;
6. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
7. **Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;**
8. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;
11. Ao terminar sua Prova, transcreva as respostas assinaladas para sua Folha de Rascunho ao final deste caderno e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre **à caneta azul ou preta;**
12. Se quiser levar a Folha de Rascunho, solicite ao fiscal na hora da entrega da prova; **Somente o fiscal poderá destacar a Folha de Rascunho.**
13. Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO há 2ª via;
14. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
15. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
16. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
17. Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
18. O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
19. **Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala**, por medida de segurança;
20. Será dado aviso quando restar 30 minutos para o término do horário de prova;
21. Não será permitido o acesso aos banheiros após a entrega das provas;
22. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
23. O gabarito, bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 17/11/2025;
24. Atenção ao sair, não se esqueça dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. A Constituição Federal, no artigo 198, trata que as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único que é organizado de acordo com as seguintes diretrizes, **EXCETO**:

- a) Participação da comunidade.
- b) Equidade.
- c) Descentralização.
- d) Integralidade.

2. **NÃO** compete ao Sistema Único de Saúde:

- a) Formular políticas e executar ações de saneamento básico.
- b) Executar as ações de Vigilância Sanitária e Epidemiológica, bem como as de Saúde do Trabalhador.
- c) Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.
- d) Ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde.

3. A Lei 8080/90, conhecida como Lei Orgânica da Saúde, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. De acordo com essa lei, podemos afirmar que **NÃO É** princípio do SUS:

- a) Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência.
- b) Burocratização e Centralização político-administrativa.
- c) Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- d) Capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência.

4. Sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), analise as afirmativas:

- I. A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.
- II. O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente.
- III. A representação dos usuários nos Conselhos de Saúde e Conferências não é paritária em relação ao conjunto dos demais segmentos.
- IV. O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) não terão representação no Conselho Nacional de Saúde.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) I e II.
- d) I, III e IV.

5. Programação Pactuada e Integrada da Assistência em Saúde é um processo instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde onde, em consonância com o processo de planejamento, são definidas e quantificadas as ações de saúde para população residente em cada território, bem como efetuados os pactos intergestores para garantia de acesso da população aos serviços de saúde. São objetivos desse processo, **EXCETO**:

- a) Buscar a equidade de acesso da população brasileira às ações e serviços de saúde em todos os níveis de complexidade.
- b) Ausência de planejamento e atendimento descoordenado e sem critérios definidos.
- c) Orientar a alocação dos recursos financeiros de custeio da assistência à saúde pela lógica de atendimento às necessidades de saúde da população.
- d) Fornecer subsídios para os processos de regulação do acesso aos serviços de saúde.

6. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) tem por objetivo reunir informações relativas às doenças e agravos sujeitos à notificação compulsória no Brasil. Sobre o SINAN, é **CORRETO** afirmar:

- a) Sua principal fonte de alimentação são as fichas de notificação e investigação, registradas por unidades de saúde, conforme a Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória (LNDNC).
- b) É um instrumento estratégico para a Vigilância em Saúde, porém, não permite monitoramento contínuo dos agravos, a detecção de surtos, a avaliação de tendências temporais e a identificação de populações ou áreas de maior risco.
- c) O seu uso sistemático, de forma centralizada contribui para o retrocesso democrático da informação.
- d) Não é permitido que estados e municípios incluam outros problemas de saúde importantes em sua região na Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória (LNDNC).

7. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um modelo inovador que coloca a saúde no centro das necessidades da pessoa, da família e do território. Desempenha um papel crucial na reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, alinhando-se aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **NÃO** é objetivo da ESF:

- a) Expandir a cobertura da APS, priorizando regiões e populações vulneráveis.
- b) Promover o vínculo e o acompanhamento da população.
- c) Garantir a atenção integral à saúde da população adscrita.
- d) Realizar procedimentos de média e alta complexidade.

8. Os Indicadores de Saúde são usados para prever desfechos do estado de saúde de uma população ou de um grupo de pacientes. Estes indicadores são usados para mensurar o risco e o prognóstico individual, bem como a predição da carga de morbidade em grupos da população. Sobre os indicadores de saúde é **INCORRETO** afirmar:

- a) Na saúde pública, os indicadores são classificados em demográficos, socioeconômicos, mortalidade, morbidade e fatores de risco, recursos e cobertura.
- b) Para a construção de um indicador deve ser definido: o nome, sua fórmula de cálculo (denominador e numerador), tipo do indicador (taxa, índice, percentual, número absoluto, razão simples entre outros), a fonte de informação que o dado será obtido, a metodologia (retrospectivo, prospectivo, transversal), a amostra, o responsável pelo indicador, a frequência de obtenção de informações no período determinado e o objetivo ou meta a ser alcançado.
- c) A qualidade de um indicador depende das propriedades dos componentes utilizados em sua formulação (frequência de casos, tamanho da população em risco) e da precisão dos sistemas de informação empregados (registro, coleta, transmissão dos dados).
- d) A validade de um indicador, por sua vez, é determinada apenas por sua sensibilidade e especificidade, sem outros fatores relevantes.

9. Milhões de pessoas ainda morrem a cada ano de doenças infecciosas que podem ser prevenidas ou tratadas. Essas doenças podem ser emergentes (infecções novas ou com incidência crescente que surgem em uma população) ou reemergentes (infecções que retornam após um período de controle, ressurgindo após declínio significativo ou com risco de aumento futuro). Diante disso, podemos afirmar, **EXCETO**:

- a) Surto: acontece quando há o aumento repentino do número de casos de uma doença em uma região específica. Para ser considerado surto, o aumento de casos deve ser maior do que o esperado pelas autoridades.
- b) Endemia: a endemia não está relacionada a uma questão quantitativa. Uma doença é classificada como endêmica de uma região quando acontece com baixa frequência no local. As doenças endêmicas podem ser sazonais.
- c) Epidemia: a epidemia se caracteriza quando um surto acontece em diversas regiões. Uma epidemia a nível municipal acontece quando diversos bairros apresentam uma doença, a epidemia a nível estadual acontece quando diversas cidades têm casos e a epidemia nacional acontece quando há casos em diversas regiões do país.
- d) Pandemia: em uma escala de gravidade, a pandemia é o pior dos cenários. Ela acontece quando uma epidemia se espalha por diversas regiões do planeta.

10. A municipalização da saúde é a transferência aos municípios da responsabilidade pelo planejamento, coordenação e execução de ações e serviços de saúde em seu território. Isso significa que os municípios são o principal ponto de gestão do sistema local, ficando mais próximos da realidade e das necessidades da população para garantir a atenção à saúde, embora a responsabilidade pela coordenação geral e pelo financiamento ainda seja compartilhada com os governos federal e estadual. A qual diretriz do SUS se refere à municipalização?

- a) Descentralização.
- b) Universalidade.
- c) Participação popular.
- d) Integralidade.

11. De acordo com Cordioli & Grevet (2019), as terapias em grupo utilizam técnicas específicas de acordo com os diferentes modelos de psicoterapia e de fatores terapêuticos comuns a todas elas. Yalom e Leszcz descreveram os fatores terapêuticos comuns a todas psicoterapias de grupo. Relacione as colunas abaixo:

- I. Reedição familiar
- II. Universalidade
- III. Identificação
- IV. Autocompreensão

- () Tem como proposta facilitar a aceitação pelos pacientes de aspectos sobre si antes negados, permitindo um resgate de questões reprimidas e rejeitadas por eles mesmos.
- () Possibilita ao paciente reviver conflitos típicos de família, já que o grupo se parece com uma família em alguns aspectos.
- () É a possibilidade de os pacientes modelarem-se com base nos aspectos dos outros membros do grupo e do terapeuta, observando a forma que cada um tem de lidar com seus problemas.
- () É a promoção de alívio dos pacientes ao perceberem que não são os únicos com problemas e que não estão sozinhos para enfrentá-los.

A sequência **CORRETA** é:

- a) III, IV, II, I;
- b) I, II, III, IV;
- c) IV, I, III, II;
- d) II, IV, I, III.

12. Os grupos psicoterapêuticos visam melhorar alguma situação psicopatológica dos indivíduos, tanto da saúde física como da psicossocial, segundo Cordioli & Grevet (2019). Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A formação de um grupo varia de acordo com os objetivos e a finalidade, embora existam características gerais em comum.
- b) Dependendo da orientação teórica, nem todo grupo deve ter um conjunto de regras e combinações para nortear a atividade proposta.
- c) Para que os benefícios da terapia em grupo ocorram de fato, é necessário planejamento em relação à estrutura do grupo e das sessões.
- d) O enquadramento ou setting é a soma de todos os procedimentos que organizam, normatizam e possibilitam o funcionamento do grupo.

13. Segundo Cordioli & Grevet (2019), as técnicas utilizadas na Psicoterapia de Orientação Analítica em grupo são adaptadas da psicoterapia individual. Assinale a alternativa **incorreta**:

- a) **Associação Livre**: os pacientes são encorajados a falar espontaneamente sobre os pensamentos e sentimentos.
- b) **Feedback**: tanto o terapeuta quanto os membros do grupo trocam informações, que fortalecem ou colocam em dúvida as condutas ou as ideias apresentadas.
- c) **Foco no aqui e agora**: a tendência dos participantes é reeditar os relacionamentos e comportamentos mal-adaptados no grupo.
- d) **Role-playing**: consiste em representar com o paciente cenas curtas ou situações difíceis do dia a dia.

14. Na ausência de uma classificação sistemática das disfunções familiares e de casais, os autores Prado & Zanonato apud Cordioli & Grevet (2019), sugerem uma avaliação multidimensional, que estabeleça uma espécie de conceitualização das famílias e dos casais, que inclua os seguintes aspectos. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) O problema que levou à busca de ajuda terapêutica no momento: o membro da família considerado paciente (paciente identificado) e as diferentes visões do problema que têm os membros da família.
- b) A estrutura da família, seus principais vínculos e conflitos: examinar se as fronteiras entre os diversos subsistemas são normais e difusas, levando a demasiada proximidade, ou rígidas, que determinam um maior distanciamento entre os membros daquele subsistema.
- c) Evitar perguntar por possíveis violências físicas ou abusos físicos, sexuais ou psicológicos no passado da família, pois podem provocar tristeza, raiva, culpa e outras emoções na família.
- d) O contexto relacional da família no momento atual: quem está próximo ou distante. Verificar alianças, conflitos e rupturas entre familiares.

15. Salvador Minuchin lançou os fundamentos técnicos da terapia familiar, dividindo-os em três aspectos de desafios: o sintoma, a estrutura familiar e as diferentes visões da realidade familiar. Com base no livro de Cordioli & Grevet (2019), assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Para desafiar o sintoma, o terapeuta pode utilizar a encenação ou a dramatização, a focalização e o aumento da intensidade.
- b) Analisar os símbolos oníricos do inconsciente coletivo familiar, na técnica da interpretação de sonhos.
- c) Para desafiar a estrutura, Minuchin propõe três recursos básicos: a definição de fronteiras, o desequilíbrio e a complementariedade.
- d) Outro aspecto que deve ser questionado nas famílias é sua estrutura cognitiva, o conjunto de crenças sobre as quais se constroem suas relações ao longo do tempo.

16. Quando falamos em psicopatologia, temos de definir, em primeiro lugar, o que é considerado “normal”. Existem múltiplos conceitos de normalidade e eles podem variar de acordo com a perspectiva teórica do clínico. Na infância e na adolescência, a definição de normalidade é ainda mais complexa. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Em geral, as dificuldades são trazidas pelos pais, a partir de sua própria percepção ou de uma solicitação da escola. Em alguns casos, a criança ou o adolescente em questão pode não perceber ou não concordar que algo não esteja bem.
- b) Em geral, as dificuldades que resultam na busca por atendimento estão relacionadas a quatro áreas principais: sintomas emocionais, problemas comportamentais, atrasos no desenvolvimento e dificuldades no relacionamento.
- c) A presença de sofrimento relatado pelo paciente não é um indicador, assim como o relato de terceiros não contribui para compreender o impacto que os sintomas estão causando na vida da criança ou do adolescente.
- d) Determinar se os sintomas relatados pelos pais e os dados coletados durante a avaliação psicodiagnóstica podem ser realmente considerados psicopatológicos requer conhecimento aprofundado do desenvolvimento considerado típico, sem excluir a própria vivência subjetiva da criança ou do adolescente de seu sintoma.

17. Desde o século XIX, os clínicos têm percebido que nem todos os aspectos da manifestação de uma doença derivam diretamente do processo patológico de base (em geral relacionados à predisposição constitucional e a fatores predisponentes). Nessa linha, o psicopatólogo alemão Karl Birnbaum (1878- 1950) propôs que se discriminem três fatores envolvidos nas manifestações das doenças mentais. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Os chamados fatores predisponentes (predisposing events) são aqueles que se configuram com a articulação da vulnerabilidade constitucional e as primeiras experiências.
- b) O fator patogênico (patogênese) propriamente dito está mais relacionado à manifestação dos sintomas diretamente produzidos pelo transtorno mental de base.
- c) O fator patoplástico (patoplastia) inclui as manifestações relacionadas à personalidade pré-mórbida do paciente, à história de vida específica do sujeito e aos padrões de sentir e se comportar relacionados à cultura de origem do indivíduo.
- d) O fator psicoplástico (psicoplastia) relaciona-se aos eventos e às reações do indivíduo e do meio psicossocial posteriores ao adoecer.

18. De acordo com Dalgalarrodo (2019), a depressão também é frequente e potencialmente grave na infância e na adolescência, em geral mais observada em meninas do que em meninos. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) É comum que os quadros depressivos ocorram associados a comportamentos disruptivos (irritabilidade, oposição aos adultos, agressividade, transgressões) e dificuldades escolares (falta às aulas, impacto no rendimento escolar).
- b) Nas crianças e adolescentes com depressão, há, frequentemente, piora do rendimento escolar.
- c) Tem sido proposto que haveria duas subformas de depressão na infância e na adolescência: uma “pura”, sem sintomas de comportamentos disruptivos, mais frequente em garotas, e uma com sintomas disruptivos, mais comum em garotos e rapazes com redução no QI e pior desempenho escolar.
- d) A depressão em adolescentes se associa a risco maior de quedas, incapacidades físicas e mortalidade.

19. Assinale a alternativa **INCORRETA**. De acordo com Dalgalarrodo (2019), na conversão, ocorrem tipicamente alterações das funções sensoriais ou das funções motoras, que lembram sintomas neurológicos, mas que são, na realidade, claramente distintos das condições neurológicas.

- a) Na conversão, ocorre a perturbação, a separação e o isolamento de aspectos da mente e da personalidade. Aqui, conversão significa “separação”, “rechaço”, de uma parte da mente inaceitável para o indivíduo.
- b) As paralisias de braços ou das pernas, nos quadros conversivos, não têm padrão neurológico, ou seja, no exame neurológico da região não correspondem a nenhuma síndrome neurológica, como síndrome hemiplégica piramidal, paralisia decorrente de lesão medular ou de nervo periférico.
- c) Em relação às funções sensoriais, pode haver anestésias de partes do corpo, perda da visão, do olfato ou da audição.
- d) Em relação às funções motoras, pode haver fraqueza ou paralisias, contraturas, movimentos anormais, perturbações do andar e no ficar de pé (astasia-abasia) e rouquidão psicogênicas ou perda total da voz (afonia conversiva).

20. Assinale a alternativa **INCORRETA**. De acordo com Dalgalarrodo (2019), na CID-11 (2018) e o DSM-5, a demência se caracteriza por ser uma síndrome mental orgânica na qual o indivíduo apresenta:

- a) Declínio do funcionamento cognitivo prévio, em domínios cognitivos como memória, linguagem, funções executivas, julgamento, atenção, velocidade de processamento, cognição social, velocidade psicomotora e habilidades visuoespaciais ou visuoperceptivas.
- b) O declínio cognitivo não deve ser atribuído ao envelhecimento normal. O declínio cognitivo do envelhecimento normal afeta, principalmente, a velocidade de processamento.
- c) O declínio cognitivo é atribuído ao uso de neurolépticos; estudos com pessoas que usaram neurolépticos, revelam empobrecimento cognitivo.
- d) O declínio cognitivo deve interferir significativamente na independência do indivíduo em sua vida diária, em sua autonomia.

PROVA DE PORTUGUÊS

Leia este trecho de crônica e responda às questões.

Meio-dia e meia

Acho muito simpática a maneira de a Rádio Nacional anunciar a hora: "onze e meia" no lugar de "vinte e três e trinta" [...]. Mas confesso minha implicância com aquele "meio-dia e meia".

Sei que "meio-dia e meio" está errado; "meio" se refere a hora e tem de ficar no feminino. Sim, "meio-dia e meia". Mas a língua é como a mulher de César: não lhe basta ser honesta, convém que o pareça. Aquele "meia" me dá ideia de teste de colégio para pegar estudante distraído. Para que fazer da nossa língua um alçapão?

Lembrando um conselho que me deu certa vez um amigo boêmio quando lhe perguntei se certa frase estava certa ("Olhe, Rubem, faça como eu, não tope parada com a gramática: dê uma voltinha e diga a mesma coisa de outro jeito") [...] Aliás, a língua da gente não tem apenas regras: tem um espírito, um jeito, uma pequena alma que aquele "meio-dia e meia" faz sofrer. E, ainda que seja errado, gosto da moça que diz: "Estou meia triste..." Ai, sim, pelo gênio da língua, o "meia" está certo.

BRAGA, Rubem. Recado de primavera. Rio de Janeiro: Record, 1984. p. 58.

21. Este trecho "a língua da gente não tem apenas regras: tem um espírito, um jeito, uma pequena alma que aquele 'meio-dia e meia' faz sofrer" deixa **subentendido** em relação ao que o cronista quis dizer:

- O cronista está afirmando que, nesse caso (como em muitos outros em que há divergências entre a variedade padrão e a coloquial), a rigidez da regra de concordância traz desconforto, incomoda, vai contra o jeito "natural" de falar da maioria das pessoas.
- O cronista deixa claro como é vergonhoso e inconcebível, num país como no Brasil, as pessoas terem dificuldade com seu próprio idioma, e considerarem esse tipo de situação como coisa natural.
- O cronista demonstra sua insatisfação com o número gritante de pessoas com falta de interação com norma culta da língua, causando, assim, um desrespeito com a identidade do país.
- O cronista ironiza a falta de inteligência das pessoas de não serem capazes de saber nem como utilizar o próprio idioma. Realmente, para ele, uma questão só mesmo de "rir para não chorar".

22. ATENTE para os itens a seguir.

- "Depois do jantar, restaram sobre a mesa duas meias garrafas de vinho e bastantes frutas e doces".
- "Este ano a viagem foi bem tranquila; tinha menas pessoas nos ônibus, porque quase ninguém viajou no feriado".
- "A velhinha segurou o pacote que o rapaz estava lhe dando e disse: " — Muito obrigado, moço; deixei cair porque estava muito pesado"."

Entre os itens que estão redigidos, há aqueles que não estão de acordo com as regras da variedade padrão, mas sim conforme "o espírito, a pequena alma da língua". Esse(s) indício(s) de oralidade **ocorre(m)** em:

- Somente em I;
- Somente em II;
- Em I e II;
- Em II e III.

23. "Neste particular, a minha imaginação era uma grande égua ibera; a menor brisa lhe dava um potro, que saía logo cavalo de Alexandre; **mas** deixemos de metáforas atrevidas e impróprias dos meus quinze anos. Digamos o caso simplesmente." A palavra destacada **pode ser substituída** sem prejuízo de sentido por:

- portanto;
- contanto;
- porquanto;
- entretanto.

24. "Na **literatura**, nas telas do cinema deparemos com **suposições futurísticas** que chegamos a duvidar ou até criticar." As palavras destacadas, são respectivamente:

- Paroxítone – oxítone – proparoxítone
- Paroxítone – paroxítone – proparoxítone
- Todas são paroxítonas
- Há duas oxítonas e uma proparoxítone

25. De acordo com as regras de acentuação, houve emprego **INDEVIDO** do acento agudo em:

- a) Heróico;
- b) Faísca;
- c) Resíduo;
- d) Mói.

Atente para o texto a seguir e responda as questões 26, 27 e 28.

Capoeira

Gustavo Pereira Côrtes

Dança, luta ou jogo de origem negra, foi introduzida no Brasil pelos escravos bantos de Angola, tendo-se difundido com grande intensidade no Nordeste do Brasil, especialmente nas capitânicas da Bahia e de Pernambuco, durante o período colonial. Marcada por movimentos que imitavam animais, era utilizada como instrumento de defesa pessoal. Seu nome se refere às antigas roças, conhecidas por capoeiras, onde os negros realizavam seus treinos. Após a abolição, a capoeira foi marginalizada, sendo reprimida pela polícia da época.

Em Recife e também no Rio de Janeiro, não há um estilo sincronizado, sendo considerada um jogo de rua, uma malandragem. Na Bahia, assume um caráter especial, uma vez que é marcada pela presença de cantigas de roda e pelo uso de berimbaus e pandeiros, o que lhe confere um aspecto amigável e menos ofensivo.

Atualmente, vulgarizou-se e pode ser encontrada em todo o país, relacionada a atividades ligadas ao esporte e à educação. A indumentária é simples, com calças largas e cordões amarrados na cintura, que indicam o estágio no qual o participante se insere.

Dança, Brasil: festas e danças populares. Belo Horizonte: Leitura, 2000.

26. Pode-se afirmar que a alternativa que traz uma informação que **NÃO** condiz com o texto:

- a) Originalmente africana, a capoeira difundiu-se primeiramente no Nordeste do Brasil.
- b) Ainda hoje a capoeira tem por objetivo principal a defesa pessoal.
- c) A capoeira sofreu transformações em razão de sua disseminação pelo Brasil.
- d) Capoeira designa as antigas roças, onde os negros realizavam treinamentos.

27. “Em Recife e também no Rio de Janeiro, não há um estilo sincronizado, sendo considerada um jogo de rua, uma malandragem.” No plural, e no pretérito, a alternativa que apresenta uma construção sem infringir a gramática normativa.

- a) Em Recife e também no Rio de Janeiro, não haviam estilos sincronizados, sendo consideradas um jogo de rua, uma malandragem.
- b) Em Recife e também no Rio de Janeiro, não hão estilos sincronizados, sendo consideradas um jogo de rua, uma malandragem.
- c) Em Recife e também no Rio de Janeiro, não havia estilos sincronizados, sendo consideradas um jogo de rua, uma malandragem.
- d) Em Recife e também no Rio de Janeiro, não houveram estilos sincronizados, sendo consideradas um jogo de rua, uma malandragem.

28. “Na Bahia, assume um caráter especial, uma vez que é marcada pela presença de cantigas de roda e pelo uso de berimbaus e pandeiros, o que lhe confere um aspecto amigável e menos ofensivo.” A palavra destacada pode ser substituída sem prejuízo de sentido e estabelece uma relação de:

- a) porque – causa;
- b) logo – conclusão;
- c) porquanto – explicação;
- d) portanto – conclusão.

Café

A palavra “café” vem do árabe *qahhwah* e significa “vinho”. Foi cultivado pela primeira vez pelo povo muçulmano, sendo por isso conhecido também como vinho da Arábia. As sensações de vigor e ânimo que o fruto proporciona foram descobertas pelo pastor etíope Caldi, que, após perceber que suas cabras andavam agitadas, viu que elas se alimentavam de folhas e grãos de um arbusto específico.

Os monges que viviam na região colheram os frutos e prepararam um chá. A partir daí, passaram a consumir frequentemente a bebida para ficarem mais acordados nas noites de vigília e oração.

Seu cultivo tornou-se tão importante para o povo árabe, que era terminantemente proibido que seus grãos deixassem a região. Todo café negociado era previamente fervido para que não pudesse mais germinar. Apenas no século XVIII a planta ganhou a Europa, sendo cultivada na Holanda.

Disponível em: <http://www.muraljoia.com.br>.

29. “Foi cultivado pela primeira vez pelo povo muçulmano”. Transcrevendo essa oração em outra voz verbal sem prejudicar o tempo estabelecido na primeira construção, deverá ficar:

- a) O povo mulçumano, pela primeira vez, cultiva o café.
- b) O povo mulçumano, pela primeira vez, cultivará o café.
- c) O povo mulçumano, pela primeira vez, cultivou o café.
- d) O povo mulçumano, pela primeira vez, cultivava o café.

30. “Seu cultivo tornou-se tão importante para o povo árabe, que era **terminantemente** proibido que seus grãos deixassem a região”. Semanticamente, a palavra destacada **exprime** o sentido o mesmo que, **EXCETO**:

- a) categoricamente;
- b) transitoriamente;
- c) indiscutivelmente;
- d) definitivamente.

31. “Parado na frente do espelho, caçando **as espinhas**, medindo **as novas formas de seu corpo**, desejando e ojerizando **seus novos pelos ou seios**, [...]”.

Os termos destacados exercem, respectivamente, função de:

- a) Sujeito – objeto direto – objeto direto;
- b) Objeto direto – sujeito – complemento nominal;
- c) Objeto direto – objeto direto – objeto direto;
- d) Objeto direto – objeto direto – sujeito.

32. Das palavras abaixo, aquela que possui a tonicidade **diferente** das demais, no que se refere a classificação quanto a sílaba tônica é:

- a) Degraus;
- b) Monstros;
- c) Sótãos;
- d) Enigma.

As questões que se seguem referem-se de aspectos relacionados à REDAÇÃO DA COMUNICAÇÃO OFICIAL.

33. Atente para os itens a seguir.

- I. Articulação da linguagem comum ou técnica para a perfeita compreensão da ideia veiculada no texto;
- II. Manifestação do pensamento ou da ideia com as mesmas palavras, evitando o emprego de sinonímia com propósito meramente estilístico;
- III. Escolha de expressão ou palavra que não confira duplo sentido ao texto.
- IV. A ocorrência, em textos oficiais, de trechos obscuros, já que não prejudica o que nos parece óbvio e nem desconhecido por terceiros.

Caracteriza-se como atributo da precisão complementando a clareza:

- a) I e II apenas;
- b) II e III apenas;
- c) I, II e III apenas;
- d) I, II, III e IV.

34. De acordo com a Redação Oficial, o texto que consegue transmitir o máximo de informações com o mínimo de palavras, **traz** uma **característica** denominada:

- a) Coerência;
- b) Coesão;
- c) Concisão;
- d) Prolixidade.

35. A redação oficial traz outra questão importante que prejudica o entendimento de um texto ou enunciado: a ambiguidade. **ANALISANDO** as frases a seguir, só **não** apresenta ambiguidade:

- a) Observei aquele sujeito com o binóculo.
- b) Vimos o tumulto da praça.
- c) O monitor do atleta terminou o treino fazendo apontamentos no seu caderno.
- d) Fizeram o jantar na casa dele.

36. “Ele deve _____ os produtos, para _____ a venda de tudo”.
A alternativa que completa **adequadamente** a frase é:

- a) apressar – apressar;
- b) apreçar – apreçar;
- c) apreçar – apressar;
- d) apressar – apreçar.

37. **Atente** para as frases a seguir.

- I. Nada se fez necessário, já havia resolvido o problema.
- II. Sempre fico me questionando ela age assim comigo.
- III. Era um que não tinha explicação.
- IV. chegou atrasada, não pode fazer a prova.

A alternativa que completa **CORRETAMENTE** as lacunas acima é:

- a) porque – por que – porquê – Porque;
- b) porque – por que – porquê – Por que;
- c) por que – porque – por que – Porquê;
- d) por que – porque – porquê – Porque.

Leia as tirinhas a seguir para responder a questão 38.

Tirinha 1:



Tirinha 2:



38. Há a presença de um **vocativo**:

- a) No primeiro quadrinho da primeira tirinha.
- b) No segundo quadrinho da primeira tirinha.
- c) No primeiro quadrinho da segunda tirinha.
- d) No terceiro quadrinho da primeira tirinha.

Leia o trecho da crônica “O homem nu”.

“Pouco depois, tendo despido o pijama, dirigiu-se ao banheiro para tomar um banho, mas a mulher já se trancara lá dentro. Enquanto esperava, resolveu fazer um café. Pôs a água a ferver e abriu a porta de serviço para apanhar o pão. Como estivesse completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro antes de arriscar-se a dar dois passos até o embrulhinho deixado pelo padeiro sobre o mármore do parapeito. Ainda era muito cedo, não poderia aparecer ninguém. Mal seus dedos, porém, tocavam o pão, a porta atrás de si fechou-se com estrondo, impulsionada pelo vento”.

39. “Pouco depois, tendo despido o pijama, dirigiu-se ao banheiro para tomar um banho, mas a mulher já se trancara lá dentro. Enquanto esperava, resolveu fazer um café. Pôs a água **a ferver** e abriu a porta de serviço para apanhar o pão.”

O “a” que antecede a palavra destacada (ferver) não recebeu acento indicador de crase. **ASSINALE** a alternativa em que a expressão destacada também **não** recebeu acento indicador de crase pelo mesmo motivo.

- a) Ficou a **refletir** sobre aqueles acontecimentos.
- b) Chegou a **tempo** para reunião do almoxarifado.
- c) Devolveu a **encomenda** porque estava com defeito.
- d) Fez alusão a **uma nova perspectiva** sobre o assunto.

40. “Pouco depois, tendo despido o pijama, dirigiu-se ao banheiro para tomar um banho, mas a mulher já se trancara lá dentro. Enquanto esperava, resolveu fazer um café. Pôs a água a ferver e abriu a porta de serviço para apanhar o pão. Como estivesse completamente nu, olhou com cautela para um lado e para outro antes de arriscar-se a dar dois passos até o embrulhinho deixado pelo padeiro sobre o mármore do parapeito.” A expressão destacada que **apresenta** uma **circunstância de modo** é:

- a) “tendo despido **o pijama**”
- b) “dirigiu-se **ao banheiro**”
- c) “a mulher já se trancara **lá dentro**.”
- d) “olhou **com cautela** para um lado e para o outro”

FISCAL DE SALA: Destaque esta folha e entregue ao candidato ao final da prova.

CARTÃO RESPOSTA (RASCUNHO)

RESPOSTAS 01 a 10	RESPOSTAS 11 a 20	RESPOSTAS 21 a 30	RESPOSTAS 31 a 40
1 A B C D	11 A B C D	21 A B C D	31 A B C D
2 A B C D	12 A B C D	22 A B C D	32 A B C D
3 A B C D	13 A B C D	23 A B C D	33 A B C D
4 A B C D	14 A B C D	24 A B C D	34 A B C D
5 A B C D	15 A B C D	25 A B C D	35 A B C D
6 A B C D	16 A B C D	26 A B C D	36 A B C D
7 A B C D	17 A B C D	27 A B C D	37 A B C D
8 A B C D	18 A B C D	28 A B C D	38 A B C D
9 A B C D	19 A B C D	29 A B C D	39 A B C D
10 A B C D	20 A B C D	30 A B C D	40 A B C D

**AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA O CARTÃO RESPOSTA, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.
USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**